

encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 65 | ABRIL 2026 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS

*Cuidar &
Humanizar*



Santa Casa
Misericórdia
Barcelos

ÍNDICE

Estatuto Editorial disponível em
www.misericordiarbarcelos.org/



4 ProCuidador 2.0:
Entre amor e sacrifício
na vida de quem cuida

6 Humanidade:
Cuidar com dignidade
e respeito

8 Celebrar a Primavera

10 Emoções que ensinam
a crescer

12 Dia dos Afetos

14 Da Quaresma à Páscoa



16 Opinião

18 Cuidar da Saúde

20 Literatura Infantil

22 Honrar o Passado

24 Vai Querer Saber...

ficha técnica

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270 (Chamada para rede fixa nacional)
E-mail: geral@misericordiarbarcelos.pt

Sede da Redação:

Campo da República, 4750-275 Barcelos

Diretor: Nuno Reis

Redação e Conceção Gráfica: Gabinete
de Comunicação e Marketing

Colaboração: António Afonso, Ilídio Torres, Raquel Silva

Edição: abril de 2026

Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 1500 exemplares

Impressão:

Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:

Inscrição na ERC n.º 127026

NIPC: 500239886

Dep. Legal: 206938/04

Esta edição do Encontro de Gerações
tem o apoio de ASC Higiene, Idobar,
ITAU e Ortoneves

Cuidar sem fronteiras



por **Nuno Reis**
- Provedor -

Segundo dados recentemente divulgados pelo Instituto da Segurança Social (ISS), haverá em Portugal mais de 18 mil cuidadores com estatuto reconhecido. Embora o universo estimado de cuidadores seja bastante superior – há entidades que apontam mesmo para um valor de 800 mil pessoas –, vale a pena prestar atenção ao perfil tipo divulgado pelo ISS. Designadamente: 84% dos cuidadores são mulheres que cuidam dos seus pais ou dos filhos; apenas 4% dos cuidadores têm acesso ao chamado descanso do cuidador; 67,3% estão com “avaliação de sobrecarga”.

A falta de respostas sociais é apontada como uma das causas para o reduzido acesso ao descanso do cuidador. Mas, quando se pensa no diferencial que existe entre os cuidadores formalmente reconhecidos e as estimativas de entidades não governamentais, não podemos deixar de levantar a possibilidade de o país não estar ainda suficientemente sensibilizado e, sobretudo, preparado para as implicações mais vastas da realidade.

Seja como for, é também com o objetivo de aumentar a capacidade de responder a essas necessidades que investimentos como o do novo Centro Social de Silveiros são absolutamente necessários. No nosso caso, não só permitirão assegurar mais situações de descanso do cuidador como também de apoio ao cuidador em casa através dos serviços de apoio domiciliário.

Num outro vetor de resposta às dificuldades dos cuidadores, iniciativas como o ProCuidador 2.0, de que a Misericórdia de Barcelos é entidade parceira e executora, são meritórias e podem ajudar a vários níveis quem precisa. Neste Encontro de Gerações, poderemos, de resto, conhecer este projeto mais em pormenor.

A implementação da metodologia de cuidado Humanidade no Lar Nossa Senhora da Misericórdia merece também realce nesta edição. Numa altura em que a Formação com “marca SCMB” assinala a sua primeira década, a instituição continua a investir na melhoria da capacitação dos seus colaboradores seja diretamente seja contratualizando e estabelecendo parcerias com entidades externas.

O trabalho que se continua a desenvolver em termos de Ação Social sai reforçado com as campanhas de recolha de alimentos e com a realização de mais uma edição da Moda Solidária.

Ao nível da Educação na Infância, destacamos as diversas atividades que se vem desenvolvendo, num projeto educativo que além de educar para valores, alerta para a necessidade de cuidar da “casa comum” e, em espírito de missão, assume agora como lema “Por um mundo melhor: educar para Ser”.

A propósito do que é “educar” e porque a Cultura pode desempenhar também um importante papel na transmissão do conhecimento, nada como lembrar o trabalho feito ao nível do Arquivo Leonor, de que a recente exposição de missais datados de 1751 a 1956 foi mais um belo exemplo.

Por fim, a celebração da festa da Divina Misericórdia, ao congregar de forma virtuosa a participação e presença das crianças e idosos, famílias, colaboradores, voluntários, encheu de doce júbilo a comunidade e concluiu da melhor forma um programa de celebrações da Quaresma, Semana Santa e tempo Pascal que voltou a ter na Igreja da Misericórdia de Barcelos um referencial do que é viver com devoção e fé.

ENTRE AMOR E SACRIFÍCIO NA VIDA DE QUEM CUIDA

“Cuidar, para mim, é amar o próximo, doar-se”. Andreia não hesita quando se lhe pergunta o que significa, para si, cuidar. Tem 35 anos e cuida da mãe, que tem parami-loidose, desde 2021. As necessidades da mãe obrigam a que esteja, em exclusivo, comprometida com essa tarefa. “Não queria dizer que é deixar de ter vida própria, porque é um bocado pesado de se dizer, mas, na verdade, a realidade é mesmo essa, deixa-se de ter vida própria para cuidar do outro”.

Desde que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC), a mãe ficou ainda mais dependente. “Muito dependente, 24 horas sobre 24 horas, dia e noite”, especifica Andreia.

Necessidade idêntica fez com que também Albertina, há quase cinco anos, deixasse o emprego e a sua casa, mudando-se, com a família, para outra freguesia, para se entregar aos cuidados da mãe. “Ela tem problemas na anca e nos joelhos e não consegue andar muito, só com o andarilho, um bocadinho. Não conseguia tomar banho, tinha que usar fraldas”. Na ocasião, disseram-lhe, no hospital, que a mãe não tinha condições para ficar sozinha. Necessidades que obrigaram a que Albertina, agora com 55 anos, ajustasse as dinâmicas da sua família à exigência de cuidar da mãe.

O ProCuidador 2.0 permite-lhe “sair um bocado de casa, espalhar um bocado a cabeça, conversar com mais pessoas”. Mas permite-lhe, sobretudo, capacitar-se e aprender: “Uma pessoa vê mais ou menos o que deve fazer. Dá para aprender muito. Há coisas que não sabia e que aprendi: como se deve cuidar, como se deve levantar... Há sempre o que aprender”.

As diferentes experiências e realidades testemunhadas pelas várias participantes mostram que estão, tantas vezes, na mesma condição ou idêntica. Permitem, igualmente, que a partilha seja sinónimo de aprendizagem, conforme explica Cátia Agra, técnica da SCMB: “Percebemos que, antes de chegar aqui, estas cuidadoras sentiam-se muito sozinhas nas suas questões, nas suas perguntas, no seu dia a dia, nos cuidados que prestavam e, de repente, alguém conta alguma dificuldade que passou e como a ultrapassou e ouvimos ‘Eu também passei por isso’, ‘Eu estou a passar, consegue ajudar-me?’, ‘O que é que eu posso fazer?’”.

A psicóloga nota que, além da ajuda técnica, enquanto Gabinete de Apoio Especializado, “há muita interajuda” entre as próprias participantes do grupo. “E elas identificaram-se, sentiram que não estavam sozinhas no mundo e encontraram aqui um grupo de apoio que extravasou as nossas instalações físicas”, sublinha Cátia Agra.



Atividade “Moldar Emoções”

A atividade Moldar Emoções pretendeu incentivar, numas das sessões de grupo psicoterapêutico, as nossas cuidadoras [de pessoas em condição de envelhecimento, com dependência] a exprimir-se emocionalmente e a desenvolver ferramentas de auto-regulação emocional através da utilização de cerâmica fria. As cuidadoras foram desafiadas a construir uma peça, que depois levaram para as suas casas, tendo à disposição elementos decorativos alusivos à época que vivíamos, a Páscoa.

“É sacrifício, é amor”

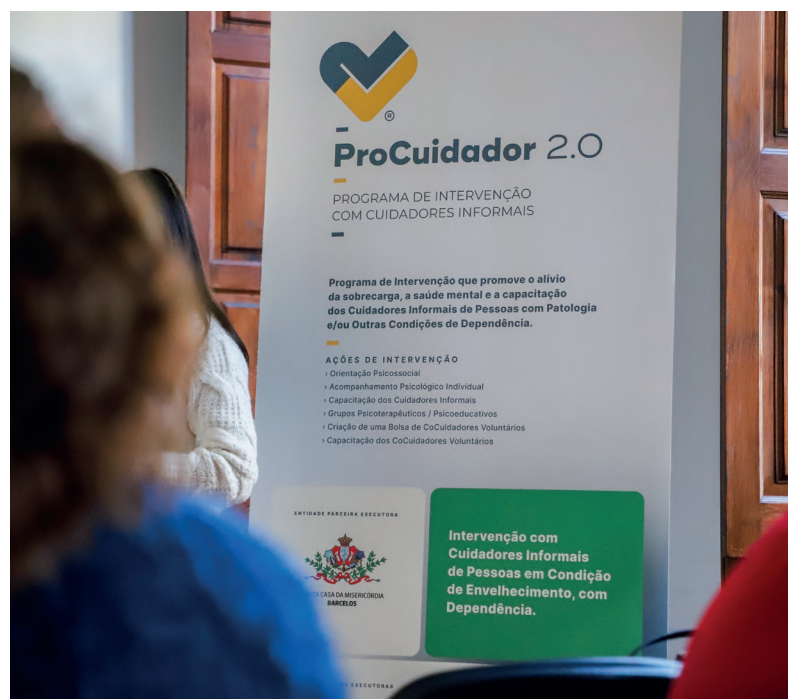
Cuidar pode ser uma outra palavra para expressar amor. Amar pode ser sinónimo de sacrifício.

O desgaste dos últimos cinco anos a cuidar da mãe é evidenciado no testemunho de Albertina. Cuidar “é sacrifício, é amor. Às vezes até é pena”. E completa a cuidadora: “No meu caso, foi pena, mesmo, cuidar da minha mãe, porque ela estava numa situação que não era muito boa”.

Segundo os relatos recolhidos e as experiências que foram sendo contadas, na apresentação do projeto e nos primeiros atendimentos, percebeu-se que as pessoas precisavam “de apoio psicológico, mas também de capacitação”, conta Cátia Agra. A técnica completa, logo depois: “A nível da capacitação, na parte física, no prestar o cuidado, as pessoas tinham muitas dificuldades acerca dos posicionamentos, transferências, higiene, banho, questões da rotina diária a nível pessoal, e percebemos que tinham também algumas necessidades de apoio psicológico individual, de procura de apoios sociais com que pudessem ser contempladas. Precisavam, ainda, de ajuda a lidar com o aumento da dependência das pessoas de quem cuidam”.

Olhando para trás, Andreia faz um balanço positivo desta participação: “Tem sido bom... O conhecer, o evoluir, tem sido bom”. “Levo amigas e também levo mais aprendizagem [...] Consegui perceber melhor as dificuldades que nós, às vezes, sentimos para estar ali a dar o auxílio à pessoa cuidada. Se eles precisarem, como devemos proceder, como mover a pessoa cuidada, responder melhor a necessidades básicas”.

Cuidar de alguém é dedicar o seu tempo, o seu amor, a sua energia a quem mais precisa, estando presentes e em permanente alerta. Mas os cuidadores também merecem e precisam ser cuidados, para a sua capacidade de cuidar não ser afetada. O ProCuidador 2.0 foi, assim, uma oportunidade de os cuidadores cuidarem de si próprios. Andreia tem consciência que tem de estar bem, para que nunca falte nada à sua mãe. “Sim, mas há momentos em que não estou bem, certo?”, reconhece. “Como é que eu procuro desconstruir isso? Penso ‘E se fosse ao contrário? E se a minha mãe estivesse no meu lugar e eu no lugar dela? E se eu fosse a pessoa que precisa de cuidados? Ela ia esforçar-se ao máximo para poder dar-me o cuidado. E é isso que nós temos que ter: é empatia para com o outro e conseguirmos ter aquela sensação de dever cumprido”. “Nós temos amor pelo outro, queremos fazer o bem pelo outro e sabemos que também podemos estar no lugar do outro”, conclui Andreia.



A SCMB é uma das sete entidades parceiras executoras do ProCuidador 2.0 – um Programa Local de Intervenção com Cuidadores Informais. Na Misericórdia de Barcelos, intervimos concretamente junto de cuidadores informais de pessoas em condição de envelhecimento, com dependência.

Financiado pelo NORTE2030 – Portugal Inovação Social | Parcerias para a Inovação Social

CUIDAR COM DIGNIDADE E RESPEITO

No decorrer do mês de novembro, foi dado o pontapé de saída para a implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade, no Lar Nossa Senhora da Misericórdia (LNSM), Centro de Dia (CD) e no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) sediado em Barcelos. Com uma aposta clara na humanização dos cuidados à pessoa idosa e no respeito pela sua dignidade, autonomia e individualidade, esta metodologia já está a beneficiar utentes, bem como colaboradores que diariamente lhes prestam cuidados.

“Já adotava certas práticas que aprendi com a Humanidade, mas nunca pensei que seriam de acordo com esta metodologia”, conta ao Encontro de Gerações Maria Lúcia Pereira, ajudante de lar e centro de dia, há 26 anos. A colaboradora da SCMB acrescenta que, além da validação dessas práticas, adquiriu novos conhecimentos e estratégias. Também Rosária Gonçalves integrou o grupo ini-

cial e os benefícios foram muitos: “Gostei muito da formação e aprendi muito. Ao fim destes quase 29 anos como ajudante de lar e centro de dia, estou a aprender coisas que nós não praticávamos [...] e que melhoram muito a qualidade do trabalho com os utentes”.

As fases de sensibilização e de disseminação foram marcadas, desde logo, por momentos de reflexão e, sobretudo, tomada de consciência. A equipa da Humanidade, que formou e orientou os colaboradores da SCMB, reconhece que, ao longo das sessões, “surgiram resistências, dúvidas, desconfortos, questionamentos profundos sobre práticas enraizadas há muitos anos”. Mas o que há a destacar é uma maior “consciência de que cuidar em Humanidade não é acrescentar técnicas, mas transformar o olhar, a palavra, o toque e a forma como nos posicionamos perante a pessoa cuidada”.

VALORES

Dignidade e Respeito

Promovemos o tratamento digno de cada utente/cliente, respeitando a identidade, história de vida, crença, cultura e individualidade de cada. Garantindo o respeito pelos seus direitos, pela autonomia e privacidade, valorizando em todos os seus cuidados.

Critério de qualidade: zero cuidados em força, promovendo o tratamento digno de cada utente, atendendo as preferências, necessidades, vontades e história de cada utente/cliente.

Capacidade de Decisão

Respeitar a capacidade de cada utente/cliente de tomar decisões sobre a sua própria vida, incentivando na participação das atividades do dia a dia. Valorizando as suas escolhas, preferências e ritmos individuais, dando apoio para manter a sua identidade e qualidade de vida.

Critério de qualidade: o utente/cliente participa nas decisões do dia a dia (mesmo que com apoio), mantendo controlo sobre aspetos da sua vida.

REGRAS DE ARTE

Cuidado Individualizado (Prestar cuidados conforme o gosto, preferência atendendo na sua situação clínica física e emocional).

Zero cuidados em força, sem abandono do cuidado (A recusa da pessoa e respeitada sendo o cuidado adiado e tentado novamente em outro momento).

Contenções justificadas e prescritas.

Promover a independência, estimular a participação do utente/cliente nas decisões e na realização do cuidado (higiene, alimentação e marcha), respeitando o ritmo de cada um.

Respeitar privacidade e intimidade (Bater a porta antes de entrar, pedir licença para tirar a roupa).

Abordar o utente/cliente de frente, olhos nos olhos, promovendo uma comunicação calma e explicativa ao longo de todos os cuidados, (evitar o cuidado em silêncio) e assegurando um toque suave e tranquilizador, com movimentos seguros que transmitam conforto e segurança.

Promover diariamente a verticalidade incentivando a posição de pé como preservar a autonomia e a ligação ativa. Ao trabalhar o equilíbrio, a estabilidade e o controlo postural, não cuidamos apenas do corpo, mas da pessoa como um todo. A verticalidade é também permitir a presença e a capacidade de se relacionar com o mundo.



“Um desafio muito grande”

O foco está em humanizar cuidados, respeitar a autonomia e singularidade das pessoas de quem se cuida, dando atenção aos pormenores e repensando práticas.

“O que aqui se está a construir não são formas de cuidar isoladas, mas competências relacionais estruturadas, ancoradas no respeito pela dignidade, na promoção da autonomia, na qualidade do vínculo e na construção de ‘equipa’”, notam os formadores externos.

Desconstruir práticas nem sempre é tarefa fácil. “Tem sido um desafio muito grande. Não é fácil apagar alguns maus hábitos – que é mesmo assim – que se tinha, e ter que, no dia a dia, praticar coisas que a gente não fazia, mas é um desafio grande. Eu estou a gostar desse desafio. Com muito trabalho, consciencialização, prática e com o gosto, isto vai lá”, acredita Rosária.

Lúcia concorda e reconhece que, “no início, custa sempre”. Mas identifica avanços: “Ainda agora, estava uma colega comigo, está a adaptar-se muito bem e faz-me questões. [...] Eu, às vezes, no meu local, também tenho dúvidas. E, quando tenho alguma dúvida, vou perguntar a alguém que consiga esclarecer-me e elas também perguntam e mostram interesse”.

E, na prestação de cuidados, nota-se se o utente ficou satisfeito ou não: “Um obrigado, um abraço. Eles até puxam a mão ou até – ainda agora tive um caso – uma senhora puxou-me a mão e deu-me um beijo. É sinal que gostou do tratamento, não é? São essas respostas que nós recebemos e sabemos que é satisfação”, finaliza Lúcia, em declarações ao Encontro de Gerações.

Presentemente, a implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade envolve perto de 50 colaboradores e beneficia 122 utentes, no LNSM, CD e SAD (Barcelos)

A consolidação destas aprendizagens implica refletir sobre as práticas diárias e desconstruir algumas delas. Rosária é uma das colaboradoras que integra o grupo de apoio, responsável por transmitir as aprendizagens e os conhecimentos aos colegas. “Estamos nós, agora, a formar os colegas. Está a ser um desafio muito grande, porque, lá está, são coisas que a gente não fazia, que eu própria, ao fim destes anos todos, estou a aprender”, vinca.

O percurso na formação em cuidado Humanidade implica, reconhece a equipa de formadores externos, “mudar o modo como se olha, se fala, se toca e se entra na relação [...] implica desaprender para voltar a aprender, reconhecer fragilidades profissionais e aceitar que o cuidado não é apenas execução de tarefas, mas construção diária de relação”. O compromisso em cuidar com mais dignidade e respeito pela pessoa idosa fez com que se observasse “mais consciência na utilização do olhar, da palavra e do toque, maior intencionalidade na verticalidade e uma clara passagem de cuidados centrados na tarefa para cuidados verdadeiramente centrados na relação com a pessoa. O cansaço relacional deu lugar a práticas mais estruturadas e humanizadas”.

Isso mesmo destaca Lúcia: “O olhar – estar a olhar para eles –, o contacto com eles, o toque, o estar mais presente. O que eu quero dizer com estar mais presente é o utente olhar para nós e ver que estamos presentes para tratar dele, para cuidar dele da melhor forma que nós podemos”. O contacto é estabelecido, por vezes, atentando no olhar e nas expressões, mais do que nas palavras: “Há utentes que não nos dizem uma resposta concreta. Nos mais dependentes, a resposta que nos transmitem é pelo comportamento, na rigidez, até na face, o olhar... até o próprio olhar deles diz-nos um ‘sim’ ou um ‘não’ ou um olhar de dor ou... Nós conseguimos distinguir esses olhares”.

"Que floresçam sorrisos..."

CELEBRAR A PRIMAVERA

Foi às 14h45 de 20 de março que iniciou, oficialmente, a primavera. Estação do ano associada ao "renascer da natureza e a dias mais longos", a primavera é conhecida ainda como a estação das cores e das flores, e foi acolhida com grande alegria e entusiasmo. Nas unidades operacionais da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, os nossos utentes celebraram a chegada da primavera com decorações e trabalhos manuais, festas e até com sementeiras e jardinagem.

Veja os álbuns completos.



PUB.



idobar
equipamentos de escritório, lda.

DESDE 1977

Em busca da perfeição

Tlf: 253 812 845 / 253 815 522
Chamada Rede Fixa Nacional

E-mail idobar@sapo.pt



Ser feliz...

EMOÇÕES QUE ENSINAM A CRESCER

“O Envelope Mágico da Família” serviu de mote a uma das atividades desenvolvidas com as crianças do pré-escolar do Centro Infantil de Barcelos (CIB) e do Infantário Rainha Santa Isabel (IRSI), no âmbito do Gabinete de Apoio à Infância (GAI). Cada criança foi convidada a decorar um envelope e a realizar um desenho que representasse um momento feliz vivido em família. Depois, esse momento foi partilhado com o grupo durante a roda dos bons dias, incentivando a expressão oral, a escuta ativa e o respeito pelas experiências dos outros. Eis uma forma lúdica para reforçar a autoestima das crianças e valorizar as suas vivências familiares, reforçando simultaneamente a ligação entre a casa e a escola.



Já antes, também no âmbito do Gabinete de Apoio à Infância – criado por altura da implementação do projeto Fora da Caixa –, tinha sido desenvolvida uma outra atividade lúdica. Sob o mote “Guardiões da Saúde”, procurou-se promover o bem-estar físico e emocional das crianças, sensibilizar para a importância da saúde e desenvolver autorregulação emocional, através da estratégia de *mindfulness*.

A agenda do GAI contempla atividades enquadradas no âmbito de um dos grandes pilares do projeto educativo: “Ser Feliz”. A este propósito, no final de maio, decorrerá uma Ação de Sensibilização para pais, mães e encarregados de educação das crianças finalistas do CIB e do IRSI sobre a Transição para o 1.º Ciclo.



RECOLHA DE ALIMENTOS

No decorrer deste ano 2026, nos meses de março e abril, foram angariados perto de 1100 produtos em campanhas de recolha de bens essenciais. Estas ações decorreram internamente, com pontos de entrega nas várias unidades operacionais da SCMB, e também externamente, nos supermercados *Intermarché*, *Roque*, *Auchan*, *E.Leclerc* e *Notável*.

Com o apoio e disponibilidade de toda a comunidade, a Misericórdia de Barcelos, através do seu serviço de Ação Social & Voluntariado, pode continuar a fazer a diferença, apoiando pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.



MODA SOLIDÁRIA 3.ª EDIÇÃO

Em abril, a Loja Social abriu portas para mais uma edição da “Moda Solidária”, uma campanha de distribuição gratuita de vestuário e calçado para homem, senhora e criança.

Destinada a toda a comunidade, a iniciativa, promovida pelo Serviço de Ação Social & Voluntariado, decorreu em formato de feirinha solidária, onde cada pessoa pôde escolher e levar consigo, sem qualquer custo, os artigos de que realmente necessita. Nesta 3.ª edição da iniciativa Moda Solidária, foram doados um total de 1075 produtos, tendo-se registado a participação de 54 agregados familiares.



DIA DOS AFETOS

No decorrer do mês de fevereiro, nas várias estruturas e unidades da Misericórdia de Barcelos, foi celebrado o Dia dos Afetos. Nessa data, lembrámos a importância dos afetos e da amizade na vida de cada um de nós, e celebrámos a presença de quem nos rodeia e enriquece o nosso dia a dia. Assim sendo, na SCMB, promovemos, uma vez mais, a valorização dos afetos, em convívios intergeracionais, com canções, jogos, sorrisos, abraços e outras manifestações de ternura.

PUB.



Criamos soluções.

Soluções de higiene para a sua instituição.



Saiba mais em
www.aschigiene.pt



Veja os álbuns completos.



*Para que a nossa fé
ganhe novo impulso...*



DA QUARESMA À PÁSCOA...

Na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), vivemos a caminhada rumo à Páscoa – um momento muito importante da vivência Cristã – de forma plena e envolvendo toda a comunidade. No domingo, 5 de abril, celebramos a Santa Páscoa, representando o Amor de Jesus Cristo por cada um de nós. Além da Eucaristia, na Igreja da Misericórdia, decorreu a Visita Pascal às estruturas residenciais para pessoas idosas e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António.

Já antes, para que a nossa fé ganhasse “novo impulso” e o coração não se perdesse “entre as inquietações e as distrações do quotidiano” – conforme lembrou o Papa Leão XIV na sua mensagem para a Quaresma –, decorreram vários momentos de fé e devoção – como a Última Ceia e o Lava-Pés, bem como a evocação da Paixão do Senhor –, mas também concertos pela Academia de Música de Viatodos e pelo Coro de Câmara de Barcelos, a celebração do Domingo de Ramos e, em várias unidades da SCMB, a Via Sacra.

Veja o álbum completo.





DIVINA MISERICÓRDIA COM MENSAGEM DE ALEGRIA, FÉ E ESPERANÇA

A 14 de abril, na Igreja da Misericórdia, crianças do pré-escolar, utentes do Centro de Dia e pessoas idosas residentes nas estruturas da Santa Casa celebraram a Divina Misericórdia.

A eucaristia foi muito participada – por utentes, familiares, colaboradores e fiéis da Igreja da Misericórdia –, animada musicalmente pelas crianças e marcada por momento de grande simbolismo, gratidão e emoção.

Na homilia, o padre Vítor Sá lembrou que, na Festa da Divina Misericórdia, “celebramos alguém que, no meio de nós, dando-nos a sua paz, dando-nos o seu amor, dando-nos o seu perdão, é, em tudo isto, misericórdia para todos”. E sublinhou, ainda, a mensagem da liturgia: “Jesus vai ao encontro dos discípulos e transforma o medo em alegria, transforma a dúvida em fé, transforma a incerteza em esperança. Ele deixa-nos a alegria, a fé e a esperança. E nós, a partir daquilo que Ele nos dá, a partir deste coração bom, que se abre para todos, somos chamados a imitá-lo, somos chamados a percorrer o mesmo caminho”. Recorde-se que a Festa da Divina Misericórdia é celebrada, no segundo Domingo da Páscoa, há 26 anos, por iniciativa de São João Paulo II.



Entre as crianças, a Páscoa é marcada por experiências pedagógicas, brincadeiras e muita criatividade, sendo, igualmente, sinónimo de doçura.

Nas unidades de Educação na Infância, as crianças, com o apoio das educadoras e auxiliares de educação, deram asas à imaginação e espaço a momentos muito divertidos. Veja no site da SCMB algumas imagens da decoração dos espaços, das lembranças e de bons momentos vividos.

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS E A CONFRARIA DE SANTA GERTRUDES – XIII



Finalizamos a publicação dos Estatutos da Confraria de Santa Gertrudes, a Magna, instituída por José de Almeida Castelo Branco Bezerra, no ano de 1792, e agregada à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, com a transcrição do capítulo 5.º e das notas finais (fólios 16 a 18 v.).

Este capítulo trata da administração dos bens da Confraria por parte da Mesa, responsabilizando o tesoureiro pela conservação dos bens e do eventual capital. Em relação aos bens existentes, determina-se a existência de um inventário rigoroso a ser assinado pelo tesoureiro, aquando do início de funções, como prova de lhe terem sido confiados esses bens. Dado que a Confraria estava no início da sua atividade, apenas são referidas as seguintes alfaias: bandeira da Confraria e lanternas.

A preocupação com a arrecadação das esmolas e sua boa guarda e gestão levaram a exarar, neste capítulo, além das recomendações, algumas ameaças como: «serão severamente punidos se as suas omissões e comissões lhe diminuïrem e fizerem pequena a sua Congregação», chamando a atenção pra o facto de que, «lá de cima [do Céu], se está vigiando o descuido, a negligência que cometerem, se não cuidarem nas contas que hão de dar a Deus das suas faltas».

A redação dos Estatutos termina com uma nota referindo o dia em que os Estatutos foram aprovados pela Mesa e pelos Irmãos, 2 de julho de 1792, e a deliberação de os remeter à Mesa da Santa Casa para aprovação final.



Foto: António Afonso

Tela de Santa Gertrudes existente na sacristia do antigo mosteiro beneditino de Santa Maria de Carvoeiro, Viana do Castelo.

Ultimamente, queremos que estes Estatutos estejam sempre em boa guarda no poder do Tesoureiro; que sejam assinados pelo nosso Instituidor para certeza de ser esta a sua vontade; e que estão e foram feitos a ela conforme, e à escritura de contrato que celebrou com a Santa Casa; e também assinados pela Mesa da mesma Santa Casa para maior aprovação e consentimento, e de que reconhece esta Confradia como agregada à sua mesma Irmandade; e que, de todos estes Estatutos, se tire uma cópia fiel e legível para estar pronta em todas as Mesas.

«Capítulo 5.º

Da administração dos bens da Confradia

Determinamos que se observe o Estatuto do Tesoureiro de ter em seu poder todos os bens da Confradia, e, para maior segurança, se fará um inventário em que se descrevam as alfaias todas da Confradia e dinheiro, e, pelo dito inventário, se entregará tudo ao Tesoureiro novo, que se eleger, assinando este de como recebeu tudo.

Porque de presente ainda não há mais alfaias que a Bandeira da Confradia e lanternas, queremos que se peça à Santa Casa lugar cómodo em que se guarde com zelo e cautela dos estragos do tempo.

Item – Que, havendo dinheiro na Confradia, tenha o Tesoureiro cuidado, e o Procurador de saber se há quem o queira a juro, conforme o costume do Reino; mas nunca algum destes Mesários poderá celebrar os tais contratos sem consentimento da Mesa, informação dos fiadores e hipotecas, e se são deste termo. E dando-se, o Tesoureiro fará saber ao Procurador, findo o ano, para avisar aos devedores para o pagamento dos juros, de sorte que se não dilate a sua solução mais de dois meses depois de acabado o ano. E para este e outros quaisquer contratos e negócios serem celebrados, a Mesa dará os poderes necessários ao seu Procurador, ou outro, com procuração por todos assinada. E todo o Tesoureiro, ou qualquer Mesário, que doutra forma der, ou emprestar dinheiro, será obrigado a todo o dano e prejuízo que a Confradia tiver na sua arrecadação.

Item – Ordenamos que toda a Mesa, na semana antecedente, saia a arrecadar os anuais, levando o Tesoureiro e o secretário os livros respetivos para tirar todas as dúvidas, e, no caso de embarço, mandarão fazer esta dita diligência pelo Tesoureiro e Procurador, com o andador que levará os livros.

Item – Ordenamos que todas as ofertas e esmolas, ou deixas [dádivas, legados], que fizerem à Santa Padroeira [Santa Gertrudes], sejam recebidas pelo Tesoureiro da Confradia, delas tenha obrigação de dar contas no fim do seu ano; e se forem dadas ao servo, ou andador ou outro qualquer confrade, será obrigado a entregá-las ao Tesoureiro. Pena de ser riscado por infiel à Confradia.

Advertimos, finalmente, a todos os Juizes e Mesários que devem ter sempre presente que Deus faz escolher para instrumentos do Seu culto, veneração de Sua serva, a Senhora Santa Gertrudes; que a fez Magna pelos seus merecimentos, e que serão severamente punidos se as suas omissões e comissões lhe diminuïrem e fizerem pequena a sua Congregação e Confradia; que, depois de aceitarem os seus cargos, adotam a si a obrigação rigorosa de zelar os bens e observância destes Estatutos, como próprios preceitos, que formará culpa grave toda a transgressão. Que o Instituidor largou os seus dinheiros para culto da Santa, e que, de lá de cima, se está vigiando o descuido, a negligência que cometerem, se não cuidarem nas contas que hão de dar a Deus das suas faltas. E que, se bem se lembrarem, para a observância destes Estatutos, têm sem dúvida no Céu uma Padroeira, protetora para interceder pelos que solicitarem e zelarem a sua honra, para os fazer participantes da sua Grandeza».

Nota:

«Aos 2 de julho de 1792, estando em Mesa o Juiz e Irmãos de Santa Gertrudes Magna e [de] Santa Isabel abaixo assinados viram e examinaram os Estatutos que hão de servir para governo desta mesma Irmandade, e se fizeram por determinação da mesma, os quais acharam bem ordenados e os aprovam para servirem de Regulamento à mesma Irmandade, e pedem à Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta Vila de Barcelos lhos aprove para o sobredito (?) governo da sobredita Irmandade».

No verso do fólio 18, encontram-se as rubricas dos Irmãos: “Chaves” [Manuel Rodrigues Chaces], “Valle” [José Desidério do Valle], “Álvares Pereira” e “Raimundo”.



A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como sendo “o estado de completo bem-estar físico, mental e social”. E ter saúde passa, em parte, por prevenir e/ou adiar o aparecimento da doença.

PREVENIR A DEMÊNCIA

A propósito do Dia Mundial da Saúde, que se comemora a 7 de abril, na UCCI de Santo António decorreu uma palestra sobre “Prevenção da saúde mental dos utentes e colaboradores”.

Mónica Vidal, enfermeira e formadora, promoveu a discussão e reflexão sobre a melhoria dos cuidados que prestamos às pessoas com diagnóstico de demência. “A demência também se previne”, alertou, referindo que “a alimentação conta, o exercício físico, a atividade social e tantos outros fatores”.

Abordando “A metodologia Montessori aplicada à pessoa com demência”, numa apresentação interativa e participada, Mónica Vidal lembrou que o desafio maior, mas também o mais significativo, é o de “ver a pessoa para lá

da doença” e questionarmo-nos “como é que gostaríamos de ser tratados” em situação idêntica.

Nesta sessão, decorreu também uma demonstração prática de exercícios. A equipa de Fisioterapia que intervém na UCCI apresentou exercícios que promovem a manutenção das capacidades físicas dos utentes, adaptados a eventuais limitações que estes possam ter. Além disso, a equipa de Nutrição abordou também a importância de uma alimentação equilibrada, com foco na promoção da saúde dos utentes e partilha de conselhos.

A iniciativa contou com a participação de utentes da UCCI, Centro de Dia, Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Lar de Santo André.

PUB.

ORTONEVES

SOLUÇÕES PARA A SUA MOBILIDADE E CONFORTO

- MOBILIDADE**
Cadeiras de rodas e auxiliares de marcha
- CONFORTO**
Camas articuladas e artigos de compressão
- PÉS SAUDÁVEIS**
Palmilhas e calçado
- APOIO DIÁRIO**
Equipamentos de apoio para facilitar o seu dia a dia

ESTAMOS EM BARCELOS
VENHA CONHECER!

Av. Dom Nuno Álvares Pereira 257,
4750-324 Barcelos

www.ortoneves.pt

CUIDAR DA VOZ

A 16 de abril, assinala-se o Dia Mundial da Voz, como forma de alertar para a importância da voz e promover a saúde do aparelho vocal. A efeméride foi mote para uma ação de sensibilização, no Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor, com dados e informações importantes. Atentando nos cuidados a ter e sinais de alerta, sublinhou-se que as alterações na voz não devem ser desvalorizadas. Os especialistas alertam para a importância de um diagnóstico precoce e para a prevenção de doenças que possam afetar a voz.



“MEXER” PODE SER UM BOM REMÉDIO

Para melhorar a saúde e combater o sedentarismo, mexer e exercitar. O Dia Mundial da Atividade Física foi celebrado a 6 de abril, nas estruturas residenciais para pessoas idosas, reforçando a mensagem inerente dos benefícios – para a saúde física e mental – da prática regular de exercício físico ou tão-só incentivar hábitos de vida mais ativos.



LITERATURA

INFANTIL

"Um livro pode mudar a forma como uma criança vê o mundo"

"Um livro pode mudar a forma como uma criança vê o mundo." Esta frase resume, de forma simples e poderosa, o papel transformador da literatura infantil. Mais do que um conjunto de histórias destinadas ao entretenimento, os livros para crianças são portas abertas para a imaginação, para o conhecimento e para a construção de valores. A 2 de abril, assinala-se o Dia Internacional do Livro Infantil, como forma de sensibilizar e sublinhar a importância da leitura e o papel fundamental dos livros para a infância. É pretexto para entrarmos no mundo da magia e do encantamento, folheando livros com as mais belas histórias de encantar.

Desde cedo, o contacto com a leitura estimula a curiosidade e a criatividade. Ao mergulhar em narrativas cheias de fantasia ou inspiradas na realidade, a criança aprende a questionar, a sonhar e a explorar possibilidades que vão além do seu quotidiano. Um livro pode levá-la a viajar por florestas encantadas, conhecer personagens corajosas ou compreender culturas diferentes – tudo isso sem sair do lugar.

A literatura infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento emocional. Ao identificar-se com personagens e situações, a criança aprende a reconhecer sentimentos como alegria, medo, tristeza ou empatia.



Texto: **Raquel Silva**
Educatória de Infância da SCMB
Ilustração: **Isabel Lopes**

Histórias que abordam desafios, perdas ou conquistas ajudam-na a compreender melhor o mundo e a si própria, oferecendo ferramentas para lidar com as suas próprias experiências.

Outro aspecto importante é a transmissão de valores. Muitos livros infantis abordam temas como amizade, respeito, solidariedade e justiça. Ao entrar em contacto com essas ideias de forma lúdica e acessível, a criança começa a construir a sua visão de mundo e o seu sentido ético.

Por fim, a leitura infantil é também um gesto de encontro e fortalece laços. Momentos de leitura partilhada aproximam gerações, criam vínculos afetivos e transformam o ato de ler numa experiência coletiva e significativa. Nessas trocas, a criança não apenas ouve uma história: ela sente-se vista, acompanhada e integrada.

Assim, quando se diz que um livro pode mudar a forma como uma criança vê o mundo, não se trata de um exagero. Trata-se de reconhecer que, em cada página, existe o potencial de inspirar, ensinar e transformar – um pequeno gesto com um impacto duradouro.

Dicas para os pais:

- Reserve cerca de **15 minutos por dia para ler com o seu filho**, fortalecendo o vínculo e o gosto pelos livros;
- Crie um **espaço acessível para os livros**, incentivando a autonomia e o contacto diário;
- Estabeleça **momentos regulares de leitura**, priorizando a qualidade da experiência;
- **Varie os tipos de livros** para enriquecer a imaginação;
- Relacione a **leitura com atividades criativas**, como desenhar ou inventar histórias;
- **Visite bibliotecas e feiras do livro** para ampliar o interesse;
- **Permita flexibilidade e improviso**, tornando a leitura mais leve e envolvente.

"Tornar-se plantador de histórias mágicas, semeador de palavras, cultivador de imagens, colhendo maravilhas e regando a imaginação. As histórias germinaram, cresceram e espalharam-se"

**texto do Chipre, alusivo à literatura para a infância, respondendo ao desafio do IBBY Internacional*



Entre 20 e 24 de abril, decorreu, nas unidades de Educação na Infância, a Semana do Livro. O objetivo passou por estimular e incentivar o contacto com o livro.

Honrar o Passado

A RODA CRIANÇAS ENJEITADAS

Barcelos não escapou ao fenómeno da “Roda dos Enjeitados”, tempo em que mães envergonhadas e sem capacidade de resposta abandonavam os seus bebés, quiçá fruto de uma relação comprometida.

Alguém já a definiu na área dos filhos “bastardos”.

Desde sempre que existiu o hábito de abandonar crianças e registos históricos relativos a esse infanticídio são conhecidos já na civilização Grega e na Roma antiga, que reconheciam o direito de enjeitar os filhos, não excluindo os legítimos – as crianças eram deixadas numa zona onde podiam ser recolhidas por alguém com o sentido de as adotar ou mesmo até por quem as pretendesse criar para, no futuro, fazerem delas “escravos”.



Porém, desde muito cedo que o cristianismo não esqueceu a compaixão e a caridade para com essas crianças enjeitadas. Na Idade Média deixavam-se nos adros das igrejas ou nas portarias dos conventos ou, até, muitas delas eram abandonadas em locais impróprios, correndo o risco de perecerem de frio, de fome ou de serem devoradas pelos animais.

Tempo para o aparecimento de humanos que se entregaram ao cuidado de salvar essas crianças abandonadas. O Papa Inocêncio III, no século XII, entregou-se muito ao problema.

Nos conventos femininos foi mesmo desenvolvido um olhar muito profundo para a recolha e assistência às crianças abandonadas, implantando as designadas “rodas dos enjeitados” ou, simplesmente, a roda – uma janela aberta para o exterior do convento, onde um cilindro oco, de madeira, girava sobre um eixo com uma abertura onde as crianças podiam ser deixadas. Depois, antes de ir embora, tocar uma sineta que estava ao lado, para que alguém viesse recolher.



Em Portugal, desde o início da nacionalidade que a prática foi registada.

Um avanço no tempo para recordar que, em meados do século XIX, no Liberalismo, o problema dos expostos foi encarado de uma maneira diferente, assunto para a comunicação social se manifestar contrária – havia os que defendiam que as rodas dos expostos deviam ficar ao cuidado do Estado, através das câmaras municipais.

Contrapunham outros que a roda dos expostos era uma instituição de outros tempos com o registo de algumas mulheres falecerem devido a abortos maléficos, assunto para ser encarado pelas Misericórdias que, no seu Compromisso, passaram a inserir o Mordomo dos Enjeitados. O nosso conhecido historiador, Sebastião Matos, abordou o problema na obra "Os Expostos da Roda de Barcelos 1783-1835).

A Casa da Roda de Barcelos teve uma ligação muito chegada à Câmara Municipal e à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, inserida no Regulamento de 1864 para o Serviço e Administração dos Expostos nas Rodas do Distrito Administrativo de Braga, com alterações da Junta Geral do Distrito em 18 de Abril de 1866 e de outro de 9 de Maio de 1871 (pensamento na lei do Intendente-geral Pina Manique).

No caso particular da nossa Misericórdia de Barcelos, esta regulava-se pela Misericórdia de Lisboa e doravante as Misericórdias foram chamadas a assumir a responsabilidade de funcionamento das Casas da Roda.

A primeira Casa da Roda dos Expostos de Barcelos estava num prédio de António José da Silva Nogueira, arrendado pela importância de mil réis ao ano, cabendo ao referido proprietário a tarefa de fazer instalar uma dita roda.

Uma intervenção mais à abordagem de Sebastião Matos para saber que "estava fora das muralhas e era constituída por duas partes distintas, a de Baixo que ia dos Senhor dos Aflitos até à Casa Salazar Norton onde hoje funciona o Restaurante Solar Real - a de Cima ia da Casa da Família Norton até à Rua da Palha. Presentemente ambas se completam e constituem a Rua Barjona de Freitas. Pelas informações colhidas no Livro das Décimas, Sebastião Matos deduz e aponta como local previsível e talvez uma certeza que ultrapasse o mero campo das hipóteses, o imóvel onde funcionou a Tipografia Vitória como a primeira Casa da Roda. O notável historiador baseou a sua ideia na arquitetura, volumetria e localização pela descrição da colocação das duas rodas, uma para a rua e outra para o interior do muro, quiçá o mais privilegiado para uma pessoa depositar uma criança protegida dos olhares e curiosidade alheias. Todavia o imóvel apesar de escolhido não oferecia as condições ideais para o seu normal e eficiente funcionamento.

Mais havia que dizer sobre a Casa da Roda de Barcelos ao cuidado da Santa Casa.

PUB.



QUE A SUA DECLARAÇÃO DE IRS SEJA UMA AÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Ajude a Misericórdia de Barcelos: faça a consignação e doe gratuitamente **1% do seu IRS**

NIPC **500 239 886**

 **Santa Casa Misericórdia Barcelos**

VAI QUERER SABER...



AMOR DE MÃE

Todos os dias são válidos para reconhecer e acarinhar as mães, mas, anualmente, no primeiro domingo de maio, comemoramos de modo mais especial. No Dia da Mãe, evocamos o amor incondicional, a ternura e a entrega das mulheres que criam, cuidam, protegem, educam.

A efeméride foi assinalada nas várias unidades operacionais da Misericórdia de Barcelos. Na Igreja da Misericórdia, decorreu, ainda, uma eucaristia de ação de graças, que contou com a participação de utentes das várias ERPI, e onde foi lembrado que “Maria é a Mãe de todas as mães”.



MISERICÓRDIA DE BARCELOS VIVE FESTA DAS CRUZES

Este ano, os utentes da Misericórdia de Barcelos viveram, uma vez mais, com grande entusiasmo a Festa das Cruzes. As crianças deliciaram-se, sobretudo, na zona dos divertimentos, já as pessoas idosas visitaram e deixaram-se encantar pelos tapetes de pétalas naturais, no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

A Santa Casa integrou, ainda, a 3 de maio, a Grandiosa Procissão da Invenção da Santa Cruz, um dos momentos mais significativos e emblemáticos em termos religiosos.



EXPOSIÇÃO DE MISSAIS

Por ocasião da Quaresma, a SCMB abriu as portas do Arquivo Leonor, para revelar a beleza dos missais que, ao longo dos séculos, guiaram a oração e a fé da nossa comunidade.

Esta mostra reuniu exemplares que sobreviveram ao tempo e guardam em si séculos de devoção. Abrangendo peças datadas de 1751 a 1956, a exposição celebrou a riqueza artística e a importância histórica destes livros sagrados, reafirmando o compromisso da Misericórdia com a preservação da identidade cultural e religiosa da região.

RAC 2025 APROVADO POR UNANIMIDADE

O Relatório de Atividades e Contas 2025 foi aprovado por unanimidade, em assembleia que reuniu a irmandade da SCMB.

O documento evidencia o esforço que, ao longo do ano transato, foi desenvolvido, de forma a “responder aos desafios da prestação de serviços de qualidade, de gestão e da sustentabilidade da instituição”. Apesar de um “quadro complexo”, a SCMB conseguiu, pelo terceiro ano consecutivo, apresentar resultados positivos. Na ocasião, o provedor Nuno Reis, lembrou que, “mais importante do que os resultados económico-financeiros, são, na atividade de uma organização como esta, o impacto social que se consegue ou não fazer”, evidenciando o “maior universo de sempre de pessoas servidas pela instituição: 7 313” nas mais diversas áreas de intervenção.



DIA DO PAI/ DIA DE S. JOSÉ

Na Misericórdia de Barcelos, a 19 de março, Dia do Pai, celebramos todos os homens que, com amor, dedicação, presença e compromisso, são referência paterna e marcam/marcaram a vida de alguém. Neste dia, a Igreja celebra também o Dia de São José, pai adotivo de Jesus Cristo. Por isso, a data foi comemorada, com a celebração de uma eucaristia na Igreja da Misericórdia e outra na UCCI de Santo António.



DIA DA MULHER

Na Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor (LM/LRDL), Lar de Santo André (LSA) e Lar Nossa Senhora da Misericórdia (LNSM), foi celebrado, simbolicamente, o Dia Internacional da Mulher. A 8 de março, evidencia-se e reconhece-se a força e a determinação de cada mulher, assim como o papel, tantas vezes decisivo e corajoso, que têm ou tiveram na História.



MARIA DO CARMO SILVA – 100 ANOS DE VIDA

A 2 de março, celebrámos, com grande alegria, os 100 anos de vida da D. Maria do Carmo Silva, residente no Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (CSCMENC) há dois anos. O momento festivo reuniu alguns familiares, utentes e colaboradores desta unidade.

A SCMB associa-se a este momento de festa, congratulando a D. Maria do Carmo pela sua longevidade. Que a sua vida seja sempre muito feliz!



CARNAVAL

Dos “monstrinhos que vão à folia” aos carteiros do amor, passando por galos encantadores, equipas médicas, participantes do “Prêço Certo”. Ao longo do ano, o Carnaval é uma das festas mais aguardadas, em particular, pelas crianças. Na Misericórdia de Barcelos, com decorações a preceito, preparadas de forma empenhada e com muita criatividade, a folia carnavalesca envolveu e contagiou todos – crianças, pessoas idosas e doentes –, em diferentes unidades e áreas, proporcionando bons momentos de convívio e animação.



“CUIDAR DOS DOENTES”

Tendo presente – lembrando palavras do Papa Leão XIV – que “cuidar dos doentes é uma parte importante da missão da Igreja”, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos assinalou o 34.º Dia Mundial da Pessoa Doente (11 de fevereiro), com celebrações na Igreja da Misericórdia e na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António. Tanto na Igreja da Misericórdia, como na UCCI de Santo António, o sacramento da Santa Unção foi administrado às pessoas doentes.



O conforto de Casa, em cada refeição.

Na área Social, cada refeição é mais do que um momento do dia, é um gesto de atenção, conforto e dignidade. O ITAU está presente em estruturas residenciais para idosos, centros de dia e instituições de acolhimento, onde a alimentação assume um papel essencial no bem-estar físico e emocional dos utentes. Implementamos soluções ajustadas às necessidades de cada pessoa, respeitando hábitos, preferências e especificidades nutricionais.

Trabalhamos em parceria com equipas técnicas e cuidadores, assegurando um serviço consistente, humano e atento a cada detalhe. Mais do que refeições, são momentos com sabor a Casa.

ITAU, a servir bem-estar desde 1963.

Fale connosco aqui:



siga-nos aqui:

itaualimentacao



PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | ACADEMIA DE FORMAÇÃO
CULTO | CULTURA

DESDE 1499 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.org

